

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Departamento de Antropologia Cultural**

**Disciplina**: tópicos especiais de antropologia v - Etnografia, Arquivos Sonoros e Culturas Populares

**Professor/a**. Wagner Chaves

**Convidados(as):** Maria Laura Cavalcanti; Felipe Barros; Cecilia de Mendonça; Daniel Reis, Juliana Ribeiro e Elizabete Mendonça

**Período letivo:** 2023/2

**Dia e Horário**: Sexta-feira de 14 as 17hs

**Ementa**

O curso interpela algumas categorias do pensamento e da práxis antropológicas, tais como etnografia, trabalho de campo, arquivo, som, escuta, folclore, cultura popular, dentre outras, com o propósito de pensar caminhos para a pesquisa e atuação junto aos acervos sonoros, etnográficos e artísticos. Inicialmente, o interesse acompanha alguns debates e reflexões sobre as múltiplas formas de representação, experiência e colaboração na construção do conhecimento etnográfico. Em seguida, nos voltamos para os arquivos e coleções, especialmente aqueles construidos em contextos etnográficos e performativos. Como e que conhecimentos são produzidos a partir da aproximação com os acervos e arquivos? E quando o que pesquisamos (e fazemos) são registros sonoros? O que o som, a escuta nos faz saber? Múltiplas são as escutas, como múltiplas são as vozes e os silenciamentos dos/nos arquivos. Os arquivos, se afirmam presenças, geram apagamentos. Os rastros neles inscritos são fragmentos de saberes e fazeres, sempre inacabados e em movimento. Para dar densidade empírica e etnográfica aos debates e perspectivas apresentadas, na última parte do curso receberemos convidados que irão compartilhar suas reflexões, pesquisas e propostas de atuação junto à determinados arquivos e coleções – como a do músico Djalma Correa, de pesquisadores como Mario de Andrade, Luiz Heitor Correa de Azevedo e Théo Brandão, e de instituições, como o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Este curso integra o projeto “Os registros sonoros de Théo Brandão: identificação e estudo dos itinerários de uma coleção fonográfica”(CNPq/MCTI/FNDCT n. 18/2001), uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/IPHAN), o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (NUGEP/UNIRIO) e o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB/UFAL).

**Parte I - Etnografia, colecionismo, som e arquivo**

**11/08 - Apresentação da proposta do curso**

**18/08 - Etnografia, experiência e representação**

**۰**CLIFFORD, James. 2014 (1994). “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, José R. (org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ, pp. 17-62.

**۰**SANJEK, Roger. 1996. “Ethnography”. In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Routledge, London & New York, pp. 295-302.

**۰**CARRITHERS, Michael. “Fieldwork”. In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Routledge, London & New York, pp. 350-352.

**25/08 - Dialogia, colaboração e seus limites**

**۰**TEDLOCK, Dennis. 1986 (1979). “A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica”. [*Anuário Antropológico*](https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/issue/view/604) [10 (1), pp. 183-202.](https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/issue/view/604)

**۰**PELS, Peter. 2014. “After objectivity: an historical approach to the intersubjective in ethnography”. *HAU – Journal of Ethnographic Theory* 4(1), pp. 211-236.

**01/09 - Trabalho de campo, temporalidades e colecionamento**

**۰**FABIAN, Johannes. 2013 (1983). “O tempo e o outro emergente”. In\_\_\_\_ *O tempo e o outro : como a antropologia estabelece o seu objeto*. Petrópolis: Vozes, pp. 39-70.

**۰**FABIAN, Johannes. 2010. “Colecionando pensamentos: sobre os atos de colecionar”*. MANA- Estudos de Antropologia Social,* 16(1), pp 59-73.

**15/09 - Arquivos, repertórios e performances**

**۰**TAYLOR, Diana. 2013. “Atos de transferência”. In: \_\_\_\_\_ *O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas américas.* Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 25-90.

**۰**CÁMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (Org.). 2018. “Arquivo”. In: *Indicionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 15-53.

**22/09 - Etnografia, antropologia e arquivos**

**۰**CUNHA, Olívia. 2004. “Tempo imperfeito: uma etnografia no arquivo”. *Mana - Estudos de Antropologia Social,* 10 (2), pp 287-322.

**۰**CUNHA, Olivia. 2005. “Do ponto de vista de quem ? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 36, pp. 7-32.

**29/09 - Som, conhecimento e experiência**

**۰**FELD, Steven. 2020. “**Alternativas pós**-etnomusicológicas: a acustemologia”. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*, Campinas, [2 (10), pp. 193-210.](https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/proa/issue/view/246)

**۰**FELD, Steven. 1987. “Dialogic editing: interpreting how Kaluli read Sound and Sentiment”. *Cultural Anthropology* 2(2):190–210.

**06/10 - Gravação, mediação e escuta**

**۰**GOODY, Jack. 2012. “O antropólogo e o gravador de sons”. In\_\_\_\_: *O mito, o ritual e o oral*. Petrópolis Vozes, pp 58-62.

**۰**IAZZETTA, Fernando. 2009. *Música e mediação tecnológica.* São Paulo: Perspectiva(Prefácio, Caps. 1-2).

**۰**MAKANON, Daniel & Neumann, Mark. 2009. *Recording culture: audio documentary and the ethnographic experience.* USA: SAGE (Introdução e Cap1).

**20/10 -** **Arquivos sonoros : vozes e silenciamentos**

**۰**GARCIA. Miguel A. 2011. “Archivos sonoros o la poética de un saber inacabado”. *Artefilosofía* n. 11, pp 36-50.

**۰**GARCIA, Miguel. 2023. “El archivo sonoro y sus ausencias”. In: Garcia, M. (ed). *Los archivos de las (etno) musicologias: reflexiones sobre sus usos, sentidos y condición virtual*. Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim, pp. 65-78.

**Parte II – Encontros com pesquisadores**

**27/10 – Cancioneiros folclóricos: Amadeu Amaral, Mario de Andrade e as formas poéticas da oralidade -** Maria Laura Cavalcanti (PPGSA/UFRJ)

**۰**CAVALCANTI, M. L. V. de C. . 2023. “Dois cancioneiros inacabados: os caminhos cruzados de Amadeu Amaral e Mário de Andrade”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, *1*(84), 114-142.

**10/11 - Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo -** Felipe Barros (IFRJ)

**۰**BARROS, Felipe. 2018. “Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo”. *Sociologia & Antropologia*, 8 (2), pp.633-657.

**17/11 – Fazer e ouvir sons sobre o Brasil: a produção fonográfica do movimento folclórico brasileiro na Coleção Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro -** Daniel Reis (CNFCP) e Juliana Ribeiro (CNFCP; PPGSA/UFRJ)

**۰**SAUTCHUK, João Miguel. 2005. *O Brasil em discos: noção, povo e música na produção da gravadora Marcus Perreira*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social (UNB).

**24/11 – Os registros sonoros da coleção Culturas Populares do acervo Djalma Corrêa -** Cecília de Mendonça (PPGSA/UFRJ)

**۰**MENDONÇA, Cecília de. 2021. “Baiafro como princípio: Djalma Corrêa e a percussão afro-brasileira”. *Revista Barril.* Edição 22.

**۰**CORRÊA, Jose Caetano D. 2021. “Acervo Djalma Corrêa - estratégias de preservação e protocolos de digitalização em três eixos: áudio, foto e vídeo”. *Catalogo-16-CineOP*, pp. 144-148..

**01/12 – Processos participativos de Gestão e Documentação de Acervos - Elizabete Mendonça** (NUGEP/PPMUS/UNIRIO)

**۰**MENDONÇA, Elizabete2020. “Museu, patrimônio imaterial e performance: desafios dos processos de documentação para a salvaguarda de bens registrados”. *Museologia e Interdisciplinaridade* 9(18), pp. 177-208.

**۰**MENDONÇA, Elizabete; QUEROL, Lorena e MIGUEL, Ana Flavia. 2020. “A participação cidadã nos processos de inventariação do Patrimônio Cultural Imaterial: casos do Brasil e de Portugal”. *Interseções – Revista de Estudos Interdisciplinares* (UERJ), 22(1).

Leitura complementar:

**۰**GOMES, Daniela e LIMA, Diana. 2012. “Fraseologia oiticiana desvenda o labirinto: categorias documentais de Hélio Oiticica aplicadas à sua produção artística”. XIII Encontro Nacional de Pesquia em Ciência da Informação, 20pgs.

**08/12 – Encerramento do curso: As multiplas vozes no arquivo musical de Théo Brandão –** Wagner Chaves (DAC/PPGSA/UFRJ)

**\*\*\***

**Bibliografia complementar**

**Etnografia e trabalho de campo**

BARZ, Gregory e COOLEY, Timothy. 2008. “Casting shadows: fieldwork is dead! Long live fieldwork! In: \_\_\_\_\_*Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology* , Oxford University Press, pp. 3-24.

CLIFFORD, James; MARCUS, George. 1986. *Writting Culture: the poetics and politics of ethnography*. California: University of California Pres.

CRAPANZANO, Vincent. 1980. *Tuhami: portait of a maroccan*. Chicago and London: The University of Chicago Press.

FABIAN, Johannes. 1995. ‘‘On ethnographic misunderstanding and the perils of context.’’ *American Anthropologist* 97:1–10.

FERGUSON, James e GUPTA, Akhil (eds). 1997. *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science.* University of California Press.

MARCUS, George; FISHER, Michael. 1986. *Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the human sciences*. Chicago: University of Chicago Press.

MARCUS, George; CUSHMAN, Dick. 1982. Ethnographies as texts. *Annual Review of Anthropology*, 11, p.25-69.

RABINOW, Paul. 1977. *Reflections on fieldwork in Marocco*. Berkeley: University of California Press.

STOCKING JR, George (ed). 1983. *Observers observed: essays on ethnographic fieldwork.* The University of Wisconsin Press.

TEDLOCK, Dennis. 1983. The spoken word and the work of interpretation. Philadelphia: University of PennsIIvanie Press, pp.195-215.

**arquivos e arquivos sonoros**

APPADURAI, Arjun. 2003. “Archive and Aspiration”. In: Joke Brouwer and Arjen Mulder (Eds). Information in alive: art and theory on archiving and retrieving data. Rotterdam: v2, NAi Publishers, pp. 14-25.

DERRIDA, Jacques. 2001 (1995). *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro:Relume-Dumará.

FOUCAULT, Michel. 2008. *Arqueologia do Saber*. RJ: Forense Universitária.

GARCIA, Miguel (ed). 2023. *Los archivos de las (etno) musicologias: reflexiones sobre sus usos, sentidos y condición virtual*. Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim.

MEBEMBE, Achille. 2002. “The power of archives and its limits”. In: HAMILTON, Carolyn et alli (eds). *Refiguring the Archive*. Springer-Science + Business Media Dordrecht, pp. 19-26.

SEEGER, Anthony. 1986. ‘The role of sound archives in ethnomusicology today’, *Ethnomusicology*, 30 (2), pp. 261-276.

SEEGER, Anthony. 2014. “The reel living dead: tales of sounds from the archival vaults in memory of Elizabeth Travassos”. *Debates:* Unirio, n. 12, p. 25-33.

**som, escuta e gravação**

ADORNO, Theodor. 1990 (1934). “The form of phonograph record”. *The Mit Press*, V. 55, pp 56-61.

ATTALI, Jacques. 2011. *Noise. The political economy of Music*. London: University of Minnesota Press.

BRADY, Erika. 1999. *A spyral way: how phonograph changed ethnography*. University Press of Missisippi.

BRAUN, Hans-Joachim. 2002. “Technology and the production and reproduction of music in the 20th century”. In:\_\_\_ *Music and technology in the sec XX*. Baltimore and London : the Johns Hopkins University Press, pp. 9-32.

FELD, Steven. 2012 (1982) *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. 3nd edition. Duke University Press Durham & London.

GITELMAN, Lisa. 1999. *Scripts, grooves and writing machines: representing technology in the Edison era*. Stanford, CA: Stanford Univ. Press (Introduction: Writing Things Down, Storing Them Up), pp. 1-20.

KATZ, Mark. 2010. *Capturing Sounds. how technology has changed music*. USA: University of California Press.

MEINTJES, Louise. 2014. “O sentimento da política: produzindo zuliidade em um estudio da África do Sul”. *Debates*, 8: 71-92.

OCHOA, Ana Maria. 2014. *Aurality. Listening and knowledge in XIXth century Colombia.* Durham: Duke University Press.

PEREIRA, Edmundo. 2016. “Representação fonográfica e curadoria sonora: notas sobre dialogia e desentendimento”. In: XAVIER, Marília Cury (org.). *Direitos indígenas no Museu, novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão*. São Paulo: Secretaria da Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, pp.33-57.

SAMUELS et al. 2010. “Soundscapes: toward a sound anthropology”. *Annual. Review of. Anthropology*. 39, pp. 329-345.

SCHAFER, Murray*.* 2001. *A afinação do mundo*. SP: Editora UNESP.

STERNE, Jonathan (Ed). 2012. *The sound studies reader*. London and New York,Routledge.

VEIT, Erlman. 2004. “But What of the Ethnographic Ear? Anthropology, Sound, and the Senses” In: Veit, E. (Ed.). *Hearing cultures.* Essays on Sound, Listening, and Modernity. Oxford: Berg, pp. 1-20.

**estudos de folclore e cultura popular**

ANDRADE, Mário. 1949. “Folclore”. In: *Manual bibliográfico brasileiro* (org) Moraes, R.B e Bertien, W. São Paulo. Gráfica Ed. Souza, pp 421-471.

BÁRTOK, Bela. 1976 (1936). “Why and how do we collect folk music?”. In: *Essays*. USA: Benjamin Suchoff.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1984. *O que é folclore*. São Paulo: Brasiliense.

BRANDÃO, Théo [1961] (2003). *Folguedos natalinos* 3. ed. Maceió: Museu Théo Brandão.

CARLINI, Álvaro. 1993. *Cachimbo e maracá: o catimbó da Missão (1938)*. SP: CCSP.

CARNEIRO.Edison. 1965. *A dinâmica do folclore*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CAVALCANTI, ML. BARROS, M., VILHENA, R e ARAÚJO, S. 1992. “Os estudos de folclore no Brasil”. *Série Encontros e Estudos.* Rio de Janeiro. Instituto Nacional do Folclore. Funarte. MinC. V.1. pp. 101-112.

CAVALCANTI, Maria Laura. 2012. “Por uma antropologia dos estudos de folclore: o caso do Maranhão”. In\_\_\_\_\_: *Reconhecimentos: antropologia, folclore e cultura popular*. Rio de Janeiro: Aeroplano, p.150-179.

CAVALCANTI, Maria Laura e VILHENA, Luiz Rodolfo. 1990. “Traçando fronteiras: Florestan Fernandes e a marginalização dos estudos de folclore”. *Estudos Históricos*, 3(5), p. 75-92.

CHAVES, Wagner. 2018. “Gente de sua gente: os registros sonoros de Theo Brandão”. In: Cavalcanti, Maria Laura & Corrêa, Joana (Orgs.). *Enlaces. Estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: CNFCP/Iphan, pp.77-114.

FERNANDES, Florestan. 19798. *O folclore em questão*. São Paulo: Hucitec.

TRAVASSOS, Elizabeth. 1987. *Os Mandarins Milagrosos. arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartok* RJ: Funarte, Jorge Zahar Editor.

VALENTINI, Luísa. 2013. *Um laboratório de antropologia: o encontro entre Mário de Andrade, Dina Dreyfus e Claude Levi-Strauss (1935-1938).* São Paulo: Alameda.

VALLE, Carlos Guilherme do. 2013. “Folclore, práticas governamentais e colecionismo: um caso de mediação entre agentes técnico-intelectuais e remanescentes indígenas na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro”. In: PEREIRA, Edmundo & LIMA Filho, Manuel (Org.). *Coleções, colecionadores e práticas de representação*. Goiania: MN/UFRJ, MA/UFG, Cegraf, ABA Publicações, pp.141-194.

VILHENA, Luís Rodolfo. 1997. *Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964)*. Rio de Janeiro: Funarte / Fundação Getúlio Vargas.

VILHENA, Luís Rodolfo. 1996. “Os intelectuais regionais: os estudos de folclore e o campo das Ciências Sociais nos anos 50”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, n. 32, ano 2, pp.125-149.